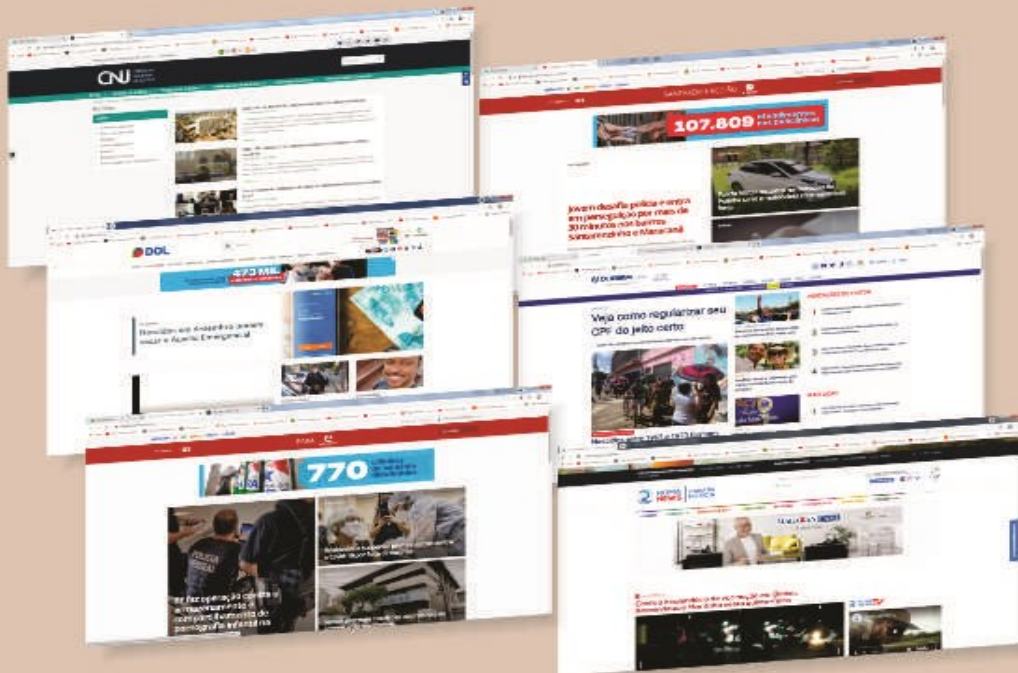




CLIPPING



19 de
Janeiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

> EXTRA

Ministério Público vai monitorar retorno às aulas

> O Ministério Público do Pará (MPPA) anunciou, por meio da Procuradoria Jurídica da Educação, que fará o monitoramento do início do ano letivo por conta da nova onda de proliferação da covid-19 e do surto de gripe influenza. Em nota enviada à imprensa nesta terça-feira (18), o MPPA informa que os trabalhos serão desenvolvidos no sentido de fiscalizar a disponibilização do ensino remoto, bem como o cumprimento dos protocolos sanitários e a cobrança do passaporte vacinal. O comunicado diz, ainda, que o MPPA não recebeu “qualquer demanda referente à rede pública de ensino”. Segundo a nota, a Promotoria de Justiça de Saúde esteve

reunida na segunda-feira (17) com a Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (Sespa), a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) e o Laboratório Central do Estado do Pará (Lacen), com objetivo de tomar conhecimento do panorama atual da pandemia de covid-19 e do surto de gripe H3N2. O MPPA também buscou obter informações acerca da expansão de leitos para atendimento desses pacientes com demanda para internação. “Pretende-se, agora, reunir com os atores da educação, do setor público e privado, para ouvi-los sobre suas posições para o retorno das aulas, frente à terceira onda da covid-19 e o surto de gripe”, diz o Ministério Público.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM BATISTA CAMPOS

Advogado mata a mãe e fere a irmã A GOLPES DE FACA

TRAGÉDIA – Após discussão banal, Leonardo Bahia esfaqueou Arlene da Silva até a morte

JOÃO PAULO JUSSARA
DA REDAÇÃO

O advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia foi preso em flagrante no início da manhã de ontem, após esfaquear e matar a própria mãe, Arlene Giugni da Silva, dentro do apartamento onde mora a família, no bairro de Batista Campos, em Belém. O acusado foi apresentado na Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil, em São Brás, após ter ligado para a polícia e se entregado. A irmã dele também foi ferida, sem gravidade. Entre as linhas de investigação, a principal hipótese é a de que o advogado teve um surto psicótico.

O caso aconteceu durante a madrugada, no edifício Villa Dei Fiori, na rua dos Mundurucus, próximo à Praça Batista Campos. O advogado havia saído de casa e ido a um hospital após apresentar sintomas de alergia. Depois de ser medicado, ele retornou para a residência. Por volta das 2h30, Leonardo começou a discutir com a mãe. "Foi uma discussão não violenta, mas a respeito de um ato banal, de colocar o pão na mesa. Alguém entendeu que ele foi ríspido e ele disse que não. Mas nada que pudesse justificar a ação criminoso", disse o delegado Cláudio Galeno, diretor da DH.

Neste momento, o advogado se armou com uma faca e golpeou a mãe fatalmente. Em seguida, foi até o quarto onde a irmã dormia e a acordou, enforcando-a e com a faca suja de sangue em uma das mãos. "Dentro do cenário do crime, a irmã foi ferida na mão e na perna por ele, com uma faca. Então, ele pede para a irmã ir embo-



Arlene pode ter sido atacada durante surto psicótico de Leonardo

ra do local, fecha a porta e liga para o Centro Integrado de Operações (Ciop)", explicou o delegado.

FLAGRANTE

A Polícia Militar foi acionada e, ao chegar no local, prendeu em flagrante o advogado, que se entregou e não ofereceu nenhum tipo de resistência. A principal suspeita da polícia é de que ele teve um surto psicótico. "Todos os elementos levam a essa fundamentação. Na nossa experiência em casos similares, os autores que passam por um surto psicótico e cometem um crime sempre têm um lapso de memória. Nesse caso, tudo leva a crer que foi um surto, porque na entrevista que o autor teve com os policiais, ele disse que não recordava o que havia acontecido no momento do crime", pontuou Galeno.

De acordo com o diretor da DH, a polícia investigou o histórico do advogado e constatou que ele nunca havia demonstrado ser uma pessoa violenta e que sempre viveu em um am-

biente familiar harmônico. Os familiares relataram às autoridades que esta foi a primeira vez que Leonardo expôs esse lado violento. Ele foi autuado em flagrante e vai ser enviado para o sistema penal, onde ficará à disposição da justiça.

O advogado Luiz Araújo acompanhou a prisão de Leonardo na condição de vice-presidente da Comis-

são de Prerrogativas da OAB Pará, visando a resguardar as prerrogativas profissionais do acusado. "Após a lavratura do auto de prisão em flagrante, ele deverá ser encaminhado à sala de estado maior, e nós estamos aqui apenas para garantir essa prerrogativa profissional que não é dele, é de toda a advocacia", informou.



Delegado Galeno, diretor da Divisão de Homicídios: ato banal e assassinato

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

NO MARAJÓ PM PÕE VELHOS CONHECIDOS NA CADEIA

Uma denúncia anônima levou à prisão de cinco pessoas que já tinham passagens pela polícia em outras épocas



DE VOLTA AO 'LAR'

JR Avelar

A lista de foragidos que estão escondidos na circunscrição do Comando de Policiamento Regional XI, na região do Marajó Oriental, já está nas mãos do coronel Josimar Leão e tenente-coronel Vicente Neto e as operações de recaptura passaram a serem diurnas nos municípios de Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras e Santa Cruz do Arari.

Em mais um dia de caçada a foragidos e traficantes de drogas, as equipes sob o comando dos dois oficiais receberam uma denúncia sobre o paradeiro de Rafael Alexandre Silva Furtado, acusado da prática de vários furtos a farmácias no município.

Os furtos foram registrados por câmeras de segurança facilitando assim a identificação do suspeito que estaria escondido na 1ª rua do bairro do Caju sendo feito o deslocamento das viaturas até o local.

Para evitar a fuga, foi feito um



O quinteto foi preso durante a Operação Impacto, em Salvaterra. FOTOS: DIVULGAÇÃO

cercor no endereço apontado na denúncia e com a chegada das guarnições policiais, de imediato se observou uma movimentação suspeita de pessoas ao redor de uma mesa em um terreno descampado.

Percebendo a aproximação das viaturas, os suspeitos tentaram se evadir pelos fundos do terreno, porém, o cerco já estava montado, sendo todos capturados e qualificados.

Em cima da mesa onde o bando estava, havia um frasco de plásti-

co contendo quatro porções de óxido de tamanho médio e uma porção de haxixe uma droga nova em Salvaterra, ambas prontas para embalar e comercialização, além de uma quantia em dinheiro trocado e uma balança de precisão.

Foi preso em flagrante Rafael Alexandre Silva Furtado, de 22 anos, que segundo a PM tem em seu histórico policial duas passagens por tráfico de drogas em Belém, além da

acusação do furto de farmácias em Salvaterra.

Foi preso também Raimundo Demétrio Nascimento Araújo, 30 anos, com uma passagem por tráfico de drogas e um mandado de prisão em aberto na comarca de Cachoeira do Arari por ter esfaqueado sua genitora e um crime classificado como tentativa de feminicídio.

Outros presos foram Thiago Figueiredo dos Reis, de 18 anos, com uma passagem por roubo, Dani-

lo Ramon Pena de Novaes, de 27 anos, com uma passagem por tráfico de drogas e Diessica Nascimento do Nascimento, de 26 anos, com uma passagem por tráfico e uma passagem por roubo de motos.

Toda a quadrilha e o material entorpecente apreendido foram apresentados na delegacia de Polícia Civil de Salvaterra. O coronel Josimar Leão informou que as operações seguem no sentido de dar tranquilidade ao povo marajoara.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIME EM BATISTA CAMPOS ADVOGADO MAÇA A PRÓPRIA MÃE A FACADAS

Motivo do assassinato teria sido por causa de pão. O acusado ainda tentou matar a irmã, antes de avisar a polícia do crime que havia cometido nesta terça-feira no prédio situado no bairro nobre de Belém

BRUTALIDADE

JR Avelar

Um crime movimentou o tradicional bairro de Batista Campos, em Belém, depois que o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia matou a facadas a própria mãe, Arlene Giugni da Silva, dentro do apartamento onde a família morava.

Reduto da classe média alta, o bairro, cujo edifício do crime fica localizado na rua dos Mundurucus, próximo da praça Batista Campos, teve um cenário com carros de polícia e perícia e remoção do Instituto Médico Legal Renato Chaves na porta do prédio.

Segundo as informações, o advogado Leonardo Felipe Giugni

Bahia foi preso em flagrante no início da manhã desta terça-feira (18), após esfaquear e matar a própria mãe, Arlene Giugni da Silva, e por tentar matar a irmã durante um acesso de fúria.

O advogado foi apresentado na Divisão de Homicídios da Polícia Civil após ter ligado para a polícia comunicando o fato e se entregando. Nenhuma possibilidade está descartada para o crime, mas a polícia trabalha com um possível surto psicótico.

A ação criminosa teria ocorrido pela madrugada depois que o advogado teria voltado de um hospital particular após sofrer uma espécie de alergia e ter sido medicado chegando ao apartamento por volta das 2h30 desta terça-feira (18).

A testemunha e vizinhos contam que houve uma áspera discussão

entre o advogado e mãe por um motivo fútil depois que a mãe colocou uma bandeja com pães na mesa que teria desagradado o filho.

A situação teria sido o bastante para o jovem advogado se armar com uma faca e golpeado a mãe várias vezes até levá-la a óbito e, em seguida, teria se dirigido ao quarto onde a irmã dormia e a acordou, enforcando-a ainda na posse da faca suja de sangue.

Leonardo Felipe Giugni Bahia expulsou a irmã do apartamento e em seguida se trancou no local acionando o Cioq comunicando que teria assassinado a própria mãe no local.

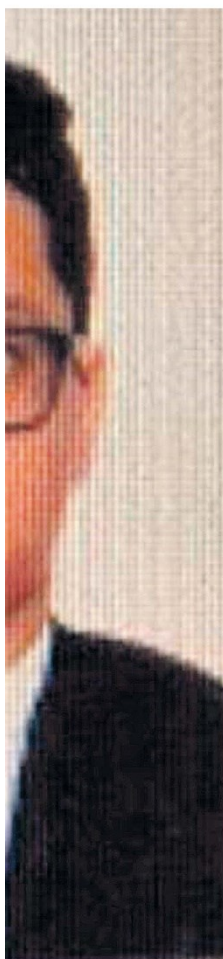
A Polícia Militar mandou uma viatura ao local e o advogado foi preso sem oferecer resistência e demonstrava como se nada tivesse acontecido o que leva a polícia suspeitar de um possível surto psicótico.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



O acusado pode ter tido um surto psicótico antes de matar a própria mãe e tentar assassinar a irmã. FOTOS: DIVULGAÇÃO

SUSPEITO SEM LEMBRANÇAS

O delegado Cláudio Galeno da Divisão Homicídios informou que o advogado disse não se recordar do que havia acontecido, permanecendo impassível e distante durante o tempo que prestou depoimento.

Segundo a Polícia Civil o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia tem um histórico de harmonia familiar, sendo considerada uma pessoa de bem e jamais teria tido comportamento violento.

Ele foi acompanhado pelo advogado Luiz Araújo, vice-presidente da Comissão de Prerrogativas da OAB Pará, para resguardar o colega que após ser autuado em flagrante pelo crime de homicídio qualificado foi encaminhado à sala de Estado Maior da Polícia Militar onde aguardará à posição da justiça.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CALMARIA NA BUCÓLICA PRESOS POR ROUBO E TRÁFICO EM MOSQUEIRO

Polícia Militar não deu trégua aos criminosos e colocou vários na cadeia



CANA NELES!

JR Avelar

Eduardo Silva Coelho foi preso e apresentado na 9ª Seccional Urbana do Mosqueiro por uma equipe do 25º Batalhão que fazia incursão na invasão do IPIXUNA na Baía do Sol, em Mosqueiro.

Segundo as informações do tenente coronel Francisco, comandante do 25º Batalhão, o Guardião da Ilha do Mosqueiro, durante a incursão de duas viaturas sob o comando do oficial de dia foi abordado Eduardo Silva Coelho em via pública e durante a revista pessoal foi encontrado na posse de vinte papéis de óxi e dez de maconha.

O rapaz recebeu voz de prisão e de imediato foi encaminhado e apresentado na Seccional Urbana do Mosqueiro onde foi autuado em flagrante por tráfico de drogas e entregue ao Sistema Penal do Estado.

CHAPÉU VIRADO

Matheus Kenedy Barros de Oliveira, de 22 anos, e Celso da Silva Gonçalves, de 32 anos, fo-



A Polícia Militar tirou vários suspeitos de circulação em Mosqueiro. FOTOS: DIVULGAÇÃO

ram apresentados para um flagrante de roubo na Seccional do Mosqueiro depois que uma vítima acionou a guarnição do adjunto da 1ª Companhia do 25º Batalhão comunicando o assalto.

A vítima que teve uma barraca na praia do Chapéu Virado em Mosqueiro relatou que foi tomada de assalto por dois homens e de posse das características começou as buscas na área.

Não tardou para os policiais lograrem êxito na captura dos suspeitos identificados

como Matheus Kenedy Barros de Oliveira e Celso da Silva Gonçalves de 32 anos que estavam na posse dos objetos e dinheiro roubados na barraca.

FORAGIDA

Já na operação "Tolerância Zero", levada a efeito pelo 25º BPM, foi recapturada a mulher identificada como Alana Simone Moreira da Silva, 21 anos, que se encontrava na avenida Beira Mar na praia do Murubira em frente a uma casa de shows.



Foi um trabalho das viaturas 2500 e 2506 que realizou abordagens e verificação de documentos de suspeitos encontrados em Alana Simone Moreira da Silva a informação que a mesma estava na condição de evadida do Sistema Penal do Estado conforme Infopen Nº 232649.

A mulher foi apresentada no plantão da delegada Luiza Maria Negrão dos Santos que após o registro encaminhou a mesma com informações do Sistema Penal do Estado.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**QUARTA-FEIRA****DONO DE BAR MATA MULHER
A TIROS E FOGE DA POLÍCIA**
PÁGINA 3

Diário do Pará

POLÍCIA**BRINCOU COM A LEI****PERSEGUIU
A MULHER
E FOI PRESO****DESCUMPRIU MEDIDA
PROTETIVA**

JR Avelar

Ronielson Reis do Nascimento foi denunciado à Polícia Civil do município de Primavera, na região nordeste do Pará, por violência doméstica com pedido de medidas protetivas por parte da companheira, que foi deferido pela justiça.

Mesmo sabedor da situação, o homem desobedeceu às ordens emanadas pela justiça passando a perseguir a mulher que, constrangida, procurou novamente a Polícia Civil informando que Ronielson Reis estava descumprindo a determinação.

O delegado responsável pela situação não teve alternativa senão enviar uma equipe para prender o homem que já estava com um

mandado de prisão preventiva expedido pela justiça.

Policiais civis da Superintendência Regional da Zona Bragantina lotados em Primavera foram às ruas do município para localizar e prender Ronielson Reis do Nascimento, pois o mesmo teria descumprido diversas medidas protetivas de urgência.

Neste final de semana, após várias tentativas de localizá-lo, ele foi avistado perambulando por uma das ruas da cidade. Segundo o registro da ocorrência, ao perceber a aproximação da polícia, o acusado empreendeu fuga, pulando diversos muros, invadindo residências a fim de se esquivar dos agentes da lei.

Ronielson Reis do Nascimento foi alcançado, detido com a ajuda da população local, algemado e conduzido à delegacia de Polícia Civil de Primavera sendo comunicado à justiça o fiel cumprimento da decisão.



O acusado foi preso em Primavera após ignorar decisão judicial que dava à ex-companheira distanciamento do suspeito. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Ministério Público deve monitorar o retorno às aulas presenciais em meio à nova onda de covid-19 e surto de gripe

Os trabalhos serão desenvolvidos no sentido de fiscalizar a disponibilização do ensino remoto, bem como o cumprimento dos protocolos sanitários e a cobrança do passaporte vacinal

O Liberal

18.01.22 19h48



O comunicado reforça o pedido de distanciamento social, o uso de máscara, além das medidas de higiene e vacinação. (Thiago Gomes / Arquivo O Liberal)

Diante da nova onda de contágio pelo novo coronavírus e do surto de gripe H3N2, o Ministério Público do Pará (MPPA), através da Procuradoria Jurídica da Educação, promete, por meio de nota enviada à imprensa, nesta terça-feira (18),

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

monitorar o retorno às aulas presenciais das instituições particulares do Estado. Os trabalhos serão desenvolvidos no sentido de fiscalizar a disponibilização do ensino remoto, bem como o cumprimento dos protocolos sanitários e a cobrança do passaporte vacinal. O comunicado diz, ainda, que o MPPA não recebeu “qualquer demanda referente à rede pública de ensino”.

Também de acordo com a nota do Ministério Público, a Promotoria de Justiça de Saúde esteve reunido, na segunda-feira (17), com a Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (Sespa), Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) e Laboratório Central do Estado do Pará (Lacen), com objetivo de tomar conhecimento do panorama atual da pandemia de covid 19 e do surto de gripe pela H3N2, em números e estatísticas epidemiológicas. O MPPA também buscou obter informações acerca da expansão de leitos para atendimento desses pacientes com demanda para internação.

“Pretende-se, agora, reunir com os atores da educação, do setor público e privado, para ouvi-los sobre suas posições para o retorno das aulas, frente à terceira onda da covid-19 e o surto de gripe”, diz o Ministério Público, ao esclarecer que cabe ao Poder Executivo, por meio de suas pastas, apontar, detalhadamente, quais as medidas indispensáveis para que as aulas possam ser retomadas de forma presencial. O comunicado reforça o pedido de distanciamento social, o uso de máscara, além das medidas de higiene e vacinação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Médico veterinário é preso no Pará por atuar em clínica clandestina

O homem de 40 anos foi autuado em flagrante na manhã desta terça-feira (18)

O Liberal

18.01.22 12h49



Durante a ação, um homem de 40 anos, estudante de medicina veterinária, foi autuado em flagrante (Talison Lima / Ascom PCPA)

Nesta terça-feira (18) um homem de 40 anos, estudante de medicina veterinária - ainda sem identificação - foi autuado em flagrante em uma clínica clandestina de Marituba, pelo crime de exercício irregular da função, falsidade ideológica e divulgação ou prestação de serviços sem a qualificação. A ação ocorreu durante

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

o cumprimento de mandado de busca e apreensão pela Polícia Civil, por meio da Divisão Especializada em Meio Ambiente e Proteção Animal (Demapa).

De acordo com informações do site Agência Pará, o estudante se passava por médico veterinário e realizava procedimentos cirúrgicos em cães e gatos, é o que afirma a delegada Adriana Magno, titular da Delegacia de Proteção Animal da Demapa, que coordenou as diligências. “Com a ação conseguimos dar uma resposta positiva no combate a essa prática de crime. Além de recebermos denúncia sobre a atividade irregular do estudante, descobrimos que outros animais que passaram pelo atendimento no local, tiveram complicações de saúde e evoluíram a óbito”.

Na operação foram encontrados medicamentos, receitas e instrumentais de atendimento, além de remédios fora da validade, descumprido o código Resolução Nº 1.275, do Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Antônio Cruz, que faz parte da fiscalização do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Pará (CRMV-PA), destacou as irregularidades do estabelecimento e reforçou a falta do registro médico veterinário. “Durante nossa ação, encontramos diversas irregularidades no imóvel. Entre elas podemos destacar a falta de registro junto ao CRMV e falta de responsabilidade técnica. Também encontramos indícios da prática da medicina veterinária com desacordo com a resolução 1.275, que aponta as condições mínimas de funcionamento para atendimento clínico veterinário”, pontuou o fiscal.

A Polícia Civil instaurou um inquérito e apura o caso. Após ser ouvido em interrogatório, o estudante foi autuado e responderá o processo em liberdade. Os materiais apreendidos foram encaminhados à sede da Demapa para procedimentos cabíveis

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

POLÍCIA

Advogado mata a própria mãe a facadas no bairro de Batista Campos, em Belém

Leonardo Felipe Giugni Bahia foi preso em flagrante e apresentado na Divisão de Homicídios (DH). Ele também feriu a irmã

João Paulo Jussara/ O Liberal

18.01.22 8h32 - Atualizado em 18.01.22 9h43



O advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia foi preso em flagrante no início da manhã desta terça-feira (18), após esfaquear e matar a própria mãe, Arlene

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Giugni da Silva, dentro do apartamento onde a família morava, no bairro da Batista Campos, em Belém. O acusado foi apresentado na Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil, em São Brás, após ter ligado para a polícia e se entregado. A irmã dele também foi ferida, sem gravidade. Entre as linhas de investigação, a principal hipótese é a de que o homem tenha tido um surto psicótico.

O caso aconteceu durante a madrugada, no edifício Villa Dei Fiori, na rua dos Mundurucus, próximo à Praça Batista Campos. O advogado havia saído de casa e ido a um hospital após ter uma alergia. Depois de ser medicado, ele retornou para a residência. Por volta das 2h30, Leonardo começou a discutir com a mãe. "Foi uma discussão não violenta mas a respeito de um ato banal, de colocar o pão na mesa. Alguém entendeu que ele foi ríspido e ele disse que não. Mas nada que pudesse justificar a ação criminosa", disse o delegado Cláudio Galeno, diretor da DH.

Neste momento, o advogado teria tido um surto psicótico, se armado com uma faca e golpeado a mãe fatalmente. Em seguida, ele foi até o quarto onde a irmã dormia e a acordou, enforcando-a e com a faca suja de sangue em uma das mãos. "Dentro do cenário do crime, a irmã foi ferida na mão e na perna por ele, com uma faca. Então, ele pede para a irmã ir embora do local, fecha a porta e liga para o Centro Integrado de Operações (Ciop)", explicou o delegado.

A Polícia Militar foi acionada e, ao chegar no local, prendeu em flagrante o advogado, que se entregou e não ofereceu nenhum tipo de resistência. A principal suspeita da polícia é de que ele tenha tido um surto psicótico. "Todos os elementos levam a essa fundamentação. Na nossa experiência em casos similares, os autores que passam por um surto psicótico e cometem um crime sempre têm um lapso de memória. Nesse caso, tudo leva a crer que foi um surto, porque na entrevista que o autor teve com os policiais, ele disse que não recordava o que havia acontecido no momento do crime", pontuou Galeno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o diretor da DH, a polícia investigou o histórico do advogado e constatou que ele nunca havia demonstrado ser uma pessoa violenta, e sempre viveu em um ambiente familiar harmônico. Os familiares relataram às autoridades que esta foi a primeira vez que Leonardo expôs esse lado violento. Ele foi autuado em flagrante vai ser encaminhado para o sistema penal, onde ficará à disposição da justiça.

O advogado Dr. Luiz Araújo acompanhou a prisão de Leonardo na condição de Vice-Presidente da Comissão de Prerrogativas da OAB Pará, visando resguardar as prerrogativas profissionais do acusado. "Após a lavratura do auto de prisão em flagrante, ele deverá ser encaminhado à sala de estado maior, e nós estamos aqui apenas para garantir essa prerrogativa profissional que não é dele, é de toda a advocacia", concluiu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Após ser agredida, mulher joga óleo quente em idoso

A acusada confessou o crime e foi conduzida a Delegacia de Polícia Civil, onde foi autuada em flagrante

quarta-feira, 19/01/2022, 09:14 - Atualizado em 19/01/2022, 10:14
- Autor: **Dinho Santos de Redenção**



Maria Helena foi presa pela Polícia Militar | Reprodução

Uma mulher foi presa por uma guarnição da Polícia Militar, após ter jogado óleo quente em um idoso. O crime ocorreu no Setor Seringal na cidade de Santana do Araguaia, município localizado no Sul do Pará. Populares acionaram a guarnição da Polícia Militar, informando que no Bar Amarelinho, se encontrava um idoso conhecido por Donato, o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

qual estava apresentando sinais de queimaduras pelo corpo e necessitando de atendimento médico.

Ao chegar ao local, os militares se deparam com uma situação de causar indignação e revolta devido o homem estar com parte do rosto e do corpo com manchas de queimaduras. Em meio às dores e sofrimento, o idoso relatou que a mulher conhecida por Maria Helena havia jogado óleo quente no corpo dele.



Idoso teve o corpo queimado pela mulher | **Reprodução**

Enquanto a vítima era atendida por uma unidade do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), a guarnição saiu a procura da mulher, que acabou sendo presa horas depois pelos policiais militares.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Maria Helena foi presa em flagrante após jogar óleo quente em idoso | **Reprodução**

Para os policiais, Maria Helena confirmou que fora ela a autora do delito e que jogou o óleo quente no idoso, devido ele ter lhe agredido. A acusada foi conduzida para a Delegacia de Polícia Civil de Santana do Araguaia, onde foi feito o procedimento policial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Acusado de matar criança em Ananindeua vai ser julgado

Marcos Paulo é acusado de matar o garoto de 12 anos durante uma festa onde era convidado

terça-feira, 18/01/2022, 21:56 - Atualizado em 18/01/2022, 22:14 - Autor: **DOL**



Marcos Paulo matou a criança por um motivo banal | PC/Divulgação

Marcos Paulo Nascimento da Costa, acusado de matar uma criança de 12 anos em agosto de 2020, será julgado na próxima quinta-feira (20).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Menino de 12 anos é morto a facadas por cunhado do avô em Ananindeua

O julgamento acontecerá na vara do Fórum de Ananindeua, às 8h. Marcos Paulo é acusado de matar o garoto com uma facada. O crime aconteceu no conjunto Guajará, em Ananindeua, na casa do avô da vítima, durante uma festa na qual o assassino era um dos convidados.

Segundo relatou uma pessoa que mora próximo a casa onde o crime ocorreu, em material ao qual o DOL teve acesso, Marcos Paulo matou a criança em um ato de frieza durante uma conversa com a vítima.

"O avô dele tava bebendo com uma mulher ai, que ele tava tendo um relacionamento, vamos dizer assim, conhecia ela, mas ela morava na outra rua. Ai tava bebendo desde sábado com ela, e hoje veio assistir o jogo com ele e pediu pra ele deixar o irmão dela vir pra beber junto também, né. Esse irmão dela tem problema com drogas, ai parece que depois, pelo que o filho dele aqui falou pra gente, a versão que o sobrinho falou lá na delegacia que eles estavam fazendo uma live no Facebook e o tio dele tava com uma faca na mão e falou assim pro meninozinho: tu quer ver como se mata uma pessoa?... Ele simplesmente virou e enfiou a faca no peito do menino", disse a testemunha na época.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Trabalho remoto

19 JAN 2022 - 07H00 ATUALIZADO 19 JAN 2022 - 07H45

A Presidência do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) publicou a Portaria nº. 136/2022, que dispõe sobre a adequação do regime de trabalho, no âmbito do Poder Judiciário do Pará, sobre os procedimentos relativos às comunicações de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 ou síndromes gripais, além de outras providências. O detalhamento da portaria está disponível na edição desta quarta-feira, 19, do Diário de Justiça Eletrônico.

Seis pessoas são presas acusadas de tráfico de entorpecentes no interior do Pará

18 JAN 2022 - 18H55 ATUALIZADO 18 JAN 2022 - 18H28



Crédito: Reprodução/Facebook

Duas mulheres e quatro homens foram presos na manhã desta terça-feira, 18, no bairro Nova República. Drogas, dinheiro, balança de precisão, relógios e celulares também foram apreendidos. As polícias Civil e Militar deflagraram na manhã desta terça-feira (18) a Operação Latro 1 para desarticular organizações criminosas ligada ao tráfico de drogas em Santarém, no oeste do Pará. Seis pessoas foram presas por cumprimento de mandado de prisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A prisão das duas mulheres e dos quatro homens aconteceu no bairro Nova República em duas residências diferentes. Com eles a polícia também encontrou balança de precisão, relógios, dinheiro, celulares e uma grande quantidade de drogas. O material foi apreendido. De acordo com a polícia, entre os presos está um suspeito de ter envolvimento na morte de um empresário no bairro Ipanema ocorrido em novembro de 2021, além de um homem suspeito de ter matado um policial militar em dezembro de 2019.



Ainda de acordo com a polícia, entre os presos também está um homem que tem ligação com facções criminosas. Ele é suspeito de ser uma espécie de conselheiro da facção, dando as coordenadas das ações na cidade. Com o suspeito a polícia encontrou um caderno com anotações que possam ser do planejamento das ações da facção criminosa.

Os seis suspeitos, além do material apreendido, foram levados para a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**Advogado é preso suspeito de matar mãe e ferir irmã a facadas em Belém
Polícia Civil acredita em surto psicótico. Homem foi preso após acionar a polícia e confessar o crime.**

Por g1 e TV Liberal

18/01/2022 13h09 Atualizado há 21 horas



Advogado mata a mãe a facadas e fere a irmã em bairro nobre de Belém

Um advogado foi preso em flagrante e levado para a Divisão de Homicídios da Polícia Civil suspeito de matar a própria mãe a facadas na madrugada desta terça-feira (18) dentro do apartamento da família, no bairro Batista Campos, em [Belém](#).

A Polícia Civil instaurou inquérito e acredita que o homem sofreu um surto psicótico. Em nota, a polícia diz que ele confessou o crime.

No entanto, segundo o delegado responsável pela investigação, Cláudio Galeno, o suspeito não lembra o que aconteceu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"Na nossa experiência, os autores que passam por surto psicótico e cometem homicídio sempre têm esse lapso de memória. Ele não recorda, em momento algum, o que aconteceu", diz o delegado.

O crime contra a mãe teria ocorrido após uma discussão de família. Logo após, ele também feriu a irmã na mão e na perna. Ela foi socorrida.

O homem teria fechado a porta na sequência e chamado a polícia. Ao chegarem no local, os agentes de segurança pública prenderam o suspeito, que se entregou.

O advogado foi autuado em flagrante delito pelo crime de homicídio e será encaminhado ao sistema penitenciário após depoimento. Até as 13h, ele era ouvido na delegacia. A polícia não repassou outros detalhes sobre o caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Latro 1: operação das polícias Civil e Militar prende seis suspeitos de integrar quadrilhas ligadas ao tráfico de drogas em Santarém

Duas mulheres e quatro homens foram presos na manhã desta terça-feira (18) no bairro Nova República. Drogas, dinheiro, balança de precisão, relógios e celulares também foram apreendidos.

Por Dominique Cavaleiro e Sandro Vaughan, g1 Santarém e TV Tapajós — PA

18/01/2022 11h12 Atualizado há um dia



Seis suspeitos foram presos no bairro da Nova República — Foto: Amarildo Gonçalves/TV Tapajós

As polícias Civil e Militar deflagraram na manhã desta terça-feira (18) a Operação Latro 1 para desarticular organizações criminosas ligada ao tráfico de drogas e [m](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Santarém, no oeste do Pará. Seis pessoas foram presas por cumprimento de mandado de prisão.

A prisão das duas mulheres e dos quatro homens aconteceu no bairro Nova República em duas residências diferentes. Com eles a polícia também encontrou balança de precisão, relógios, dinheiro, celulares e uma grande quantidade de drogas. O material foi apreendido.



Muitas drogas foram encontradas com suspeitos — Foto: Amarildo Gonçalves/TV Tapajós

De acordo com a polícia, entre os presos está um suspeito de ter envolvimento na morte de um empresário no bairro Ipanema ocorrido em novembro de 2021, além de um homem suspeito de ter matado um policial militar em dezembro de 2019.

Ainda de acordo com a polícia, entre os presos também está um homem que tem ligação com facções criminosas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ele é suspeito de ser uma espécie de conselheiro da facção, dando as coordenadas das ações na cidade. Com o suspeito a polícia encontrou um caderno com anotações que possam ser do planejamento das ações da facção criminosa.

Os seis suspeitos, além do material apreendido, foram levados para a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br